

O céu é claro-azulado,
O dia é de linda cor,
Tudo chama novamente
A' nova expressão de amor.

Quem não teve em sua vida
A tempestade tambem?
Depois de tudo arrazado,
Floreceu, de novo, o bem.

Aflições e desencanto,
Renovação de ideais,
Desilusões dolorosas,
Desabamentos fatais.

Deus, porém, jamais esquece
De atender e renovar;
Apenas pede aos seus filhos
A energia de esperar.

*

Caso venha a tempestade,
Guarda a fôrça calma e sã.
Deus é Pai. Óra e confia.
A vida volta amanhã.

A CAÇAROLA

Dos serviços da cozinha,
Onde ha sempre grande escola,
Lembremos o ensinamento
Da obscura caçarola.

Em receber a substancia
Indispensavel á mesa,
Requisita vigilancia
No que concerne á limpeza.

Utilizada em serviço,
Embora pobre e singela,
Pede todos os desvelos
Das mãos que se servem dela.

Por limpa-la, muitas vezes,
E' justa a grande atenção;
Largos banhos dágua pura,
Doses fortes de sabão.

Se não bastam tais processos,
Precisa-se esforço ativo,
Recursos dagua fervente
Misturada a corrosivo.

De outra forma é descuidar
Da pureza do alimento,
Entregar o pão do corpo
Ao lixo e ao relaxamento.

A erva mais saborosa,
O leite nevado e puro,
Na panela descuidada
São cousas para o monturo.

Caçarola maltratada,
Sem o concurso do asseio,
Faz o pão envenenado,
Escuro, amargoso e fêio.

Vendo o quadro, não te esqueças
Que os nobres ensinamentos
São substancias que nutrem
A fonte dos pensamentos.

*

Receber lições divinas
Sem limpar o coração,
E' viciar os dons da vida
Em sombras de confusão.

A VIDRAÇA

Quem saiba ver nos caminhos
A luz, a beleza, a graça,
Não foge á contemplação
Do simbolo da vidraça.

Existe em tamanhos vários,
Mostrando serviço e arte,
Satisfazendo ao confôrto
Quase sempre, em toda parte.

Prestativa, atenciosa,
O homem não lhe traduz
A função maravilhosa
De abrir novo campo á luz.

Espelho caricioso
De muita delicadeza,
Seu esfôrço no trabalho
Tem grande subtileza.

E' que em todos os lugares,
Frente ao mesmo sól de amor,
Dá caminho á claridade,
Mas, conforme a propria côr.